O VENDEDOR DE SONHOS

José Carlos Marion – FEA/USP

No primeiro semestre de 1.999 ministrei algumas palestras para os alunos do curso de Ciências Contábeis da UCAM em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

Boa parte dos temas ministrados foi sobre perspectivas da profissão contábil, proferidas com bastante entusiasmo de minha parte.

Ao final deste ciclo de palestras fiquei sabendo que uma parte dos alunos desta conceituada instituição me denominaram de "O Vendedor de Sonhos".

Não fiquei surpreso ou sequer ofendido com esta alcunha. Na verdade, senti-me até lisonjeado e recompensado em minha cruzada na valorização ou na adequação à realidade da profissão contábil.

Somente nos primeiros quatro meses do referido ano, entre as inúmeras citações pela mídia destacando a profissão contábil, lembro algumas que evidenciam a relevância desta profissão na virada do milênio:

- Em 19/01/99, no suplemento de FRANQUIAS do Jornal "O Estado de São Paulo", página 7, Charles B. Holland afirma: " Só existe uma solução viável para melhorar em curto tempo a postura ética nos negócios: convocar os 300 mil contadores e técnicos em Contabilidade do Brasil . . . O que os contadores podem fazer para ajudar o Brasil?

  Muito, porque estamos vivendo um momento histórico. O progresso do país depende dos contadores."
- Em 27/01/99, na reportagem de capa da Revista Veja - Ano 32, n° 4 - abordando a globalização, há referência a David Morrison diretor do Fórum Econômico Mundial realizado em Davis, na Suíça, que propõe as saídas para evitar crises dizendo (página 51): "As empresas seriam auditadas por padrões internacionais de Contabilidade. Os governos aceitariam abrir suas contas e se comprometeriam a não esconder seus déficits."
- Ainda em Janeiro/99 o Boletim do IBRACON prepara o N° 248 para falar especificamente do "Assurance Services: Novas Oportunidades para a Profissão". Os articulistas, liderados por Ernesto Rubens Gelbke, começam dizendo que "para nutrir e estimular essa visão, informamos que estudos já desenvolvidos estimam que a exploração ampla dos "assurance services" permitiria a uma empresa de auditoria duplicar ou até triplicar seu volume atual de faturamento".
- Em 07/02/99, no Caderno de Empregos, o jornal "O Estado de São Paulo" aborda nas páginas 01 e 12 as novas funções do contador no

mercado. Só para exemplificar uma das especializações da Contabilidade, o cargo de Controller, a média salarial no mercado chega a R$ 9.529,00 conforme pesquisa citada por aquele jornal.

- Em 24/02/99, na sessão Em Primeiro Lugar, a Revista Exame, no artigo "Tenha Medo de se Sentir Seguro", mostra que uma das maiores empresas aéreas do mundo, a Lufthans, quase quebrou por uma decisão errada em relação ao fluxo de caixa. Evidencia como a Contabilidade pode salvar a empresa. Sem ela, por mais forte que a empresa seja, pode desaparecer da noite para o dia.
- Ainda em 24/02/99, nesta mesma edição da Revista Exame é destacado na página 105, a importância da Contabilidade para a Cabimaster, patrocianada pela General Motors. Mostra ainda o que é uma gestão esperta, destacando uma empresa com um excelente desempenho por construir um banco de dados para tomada de decisões.
- Em 26/02/99, no Caderno Empresas & Carreiras, o artigo "Globalização Exige Novo Perfil de Contador", a Gazeta Mercantil mostra que a remuneração do Contador Global varia entre $200 a 300 mil dólares por ano. Mostra que a Organização Mundial do Comercio abrigará negociações sobre a liberalização de serviços profissionais contábeis a partir do próximo ano.
- Ainda em 26/02/99, a Gazeta Mercantil disponibiliza várias páginas com o titulo "Em Busca da Melhor Informação" comentando sobre um projeto pronto que está indo para o congresso com o objetivo de mudar a parte contábil da Lei das Sociedades Anônimas. Este projeto obriga empresas de grande porte, mesmo fechadas, a publicar seus balanços, incluindo praticamente todas as multinacionais, mesmo grandes grupos nacionais avessos a dar informações. Este artigo mostra como será ampliado o campo profissional do contador.
- Em 03/03/99, a Revista Veja fala do Empate Técnico entre os Bancos Bradesco e Itaú. Na página 101 Olavo Setúbal explica: "Nosso sucesso está alicerçado numa base de tecnologia, Contabilidade e análise de negócios por modelos matemáticos". Assim, o Banco Itaú S.A. entende que a Contabilidade é um dos pilares do seu sucesso.
- Em 22/03/99, o The Wall Street Jornal América, em artigo reproduzido no jornal O Estado de São Paulo, fala sobre o slogan da primeira campanha da Price Waterhouse Coopers, uma das maiores firmas de consultoria e auditoria do mundo: "Juntos, poderemos mudar o mundo". Além de conquistar clientes esta empresa quer atrair novos talentos para as 52 mil vagas que devem ser preenchidas em seus escritórios no mundo todo até o final do ano.
- Em abril/99, na Revista Você S.A., há destaque das melhores profissões nos Estados Unidos. Das dez melhores, cinco se referem a Informática, entre as sete primeiras. As duas que não são de informática são da área contábil: atuário (segundo lugar) e contador. O artigo é anunciado por aquela revista com a seguinte chamada: "Quais as melhores profissões? Astronauta? Banqueiro? Não. A resposta é: contador, atuário e matemática. Atenção: isso não é gozação".

- Em Abril/99 Achiles Yamaguchi escreve o artigo "Arbitragem torna-se um novo desafio para os contadores" na Revista FENACON - Edição 40. Ele destaca o novo campo de trabalho dizendo que o contador deve estar preparado mediante especialização, para ocupar espaço a ele destinado e atuar nesta nova forma alternativa de solução de controvérsias e litígios.

Ainda neste semestre tive a oportunidade de lançar pela Atlas, em co-autoria com Sérgio de Iudícibus, o livro *Introdução à Teoria da Contabilidade*, onde, no capítulo dois, é apresentado um quadro sendo destacado vinte e três especializações ou alternativas de trabalho diferentes para o contador. Este assunto foi publicado na revista CRCPR n° 123/99.

Tenho constatado que o nível de desemprego do profissional contábil de bom nível é praticamente zero.

A nova proposta de Lei das Sociedades Anônimas já correndo no Congresso, obriga a auditoria independente às sociedades de grande porte, mesmo quando não constituídas sob a forma de sociedades por ações. Isto significa uma significativa ampliação do mercado de trabalho do auditor independente.

Por isso, e muito mais, você pode sonhar alto, caro estudante e profissionais que estão investindo na Contabilidade. Pode aumentar sua auto-estima pois você escolheu uma das melhores (quem sabe a melhor) profissão da virada do milênio.

As chamadas profissões nobres já não oferecem perspectivas financeiras como às denominadas Ciências Gerenciais (incluindo Contabilidade e Administração).

No seu artigo *Profissões menores* a Revista Você S.A., em abril/99 diz que no Brasil há hoje cerca de 400.000 advogados na ativa. A cada ano, outros 43.000 recém-formados juntam-se a eles. São mais de 230.000 médicos. As universidades despejam no mercado 10.000 novos médicos anualmente. "Não há emprego, obviamente para toda essa gente e quando há a remuneração em geral é muito baixa. Se sobra desse lado, falta de um outro", diz o artigo referido.

O Brasil tem excesso de dentistas, segundo as estatísticas. Em algumas áreas de engenharia o desemprego é galopante. Onde está a glória das profissões denominadas nobres?

Por outro lado, temos em torno de 110.000 contadores credenciados no Brasil para um universo de quase 5 milhões de empresas, para a demanda cada vez maior por auditor independente, auditor interno, perito contábil, investigador de fraudes, planejador tributário, analista financeiro, controller, professor universitário, pesquisador, autores, cargos públicos (concurso), consultores etc.

Não só a demanda por contadores aumenta, como também, a média salarial e a remuneração pelos serviços prestados por estes profissionais.

Digo mais uma vez aos estudantes: é preciso sonhar. O professor Victor Mirshawka Jr., especialista em criatividade diz que "as pessoas que sonham com o impossível são as únicas que tem chance de alcançá-lo. Há exemplos de muitas pessoas cuja força de sonhar com o impossível as levou a coisas impressionantes."[1]

Todavia, na profissão contábil, diante das inúmeras perspectivas, não precisamos sonhar com o "impossível". Sonhar sim com realidades possíveis, com projetos exeqüíveis. Sonhar, neste caso, é estabelecer uma visão para identificar claramente onde queremos chegar. Significa traçar nosso destino, planejar caminhos para alcançar metas ousadas. Sonhar é o contrário de vagar no tempo e espaço. É o contrário de esperar as coisas acontecerem por elas mesmas.

Ter uma visão não é tudo. É preciso colocar esta visão em ação, é preciso desenvolver seu potencial. Não basta apenas ter um diploma. É preciso conhecer informática, falar outra língua, ser criativo, saber trabalhar em equipe, ter equilíbrio emocional, aprender a liderar, motivar, navegar na Internet, boa comunicação, estar pensando em pós-graduação, ler muito e sempre etc.

Alguém que tem sonhos elevados certamente tem um plano de ação igualmente relevante.

Por exemplo, um desempenho apenas razoável em termos de aproveitamento no curso que está sendo cursado não é coerente com uma visão arrojada.

Lamentavelmente, boa parte das Instituições de Ensino Superior permitem a aprovação do aluno e lhe concede diploma se sua nota for cinco. Que profissional será este?

Para ilustrar, eu conto aos meus alunos a fábula do "doutor nota seis".

Um paciente estava na mesa de cirurgia sendo anestesiado quando entra o cirurgião. Algumas pessoas na sala brincam com ele dizendo:

- "Oi, doutor nota seis, tudo bem?"

Para surpresa do paciente, em poucos minutos ouviu diversas vezes a equipe cirúrgica chamar seu médico de doutor nota seis".

Curioso, diante daquele quadro, ele indaga a uma enfermeira que estava ao seu lado, sobre aquele título estranho do seu cirurgião.

Falando bem perto do seu ouvido, a enfermeira cochicha ao paciente a ser operado:

-"É que ele só tirava nota seis no seu curso de medicina."

Coloque-se no lugar deste paciente. Você submeteria sua vida a um profissional que domina apenas 60% dos conhecimentos necessários para salvar sua vida? Certamente não. Sairia bem rápido daquela sala.

O futuro profissional contábil será "médico de empresas". Imagine se você conhecesse apenas 60% ou 70% das técnicas de salvar empresas. Como elas não podem fugir, é provável, dessa maneira, você se tornar um assassino de empresas.

O sucesso será real para "doutores nota dez", nota nove. É importante entender que uma visão se concretiza à medida que se trabalhe para alcançá-la.

Hoje, a profissão contábil oferece um panorama altamente atraente.[2] Todavia, não há lugar para aqueles que não alcançarem um bom indicador de competência e ética.

Não sou um vendedor de fantasias e ilusões. Mas sim de sonho que propicia uma visão aliada em ação.

Em meu artigo *A Profissão do Futuro* [3] chama atenção da necessidade de se construir marca e marketing pessoais. Estas variáveis fazem parte da ação para se alcançar a visão.

É necessário também que as grades curriculares que estão sendo modificadas para iniciar o ano 2.000, através de um projeto pedagógico conforme a nova Lei de Diretrizes e Bases, sejam muito mais flexíveis aos sonhos dos nossos estudantes.

Uma das versões das Diretrizes Curriculares dispõe da necessidade do estudante, já no primeiro ano, ter atividades sobre formação profissional. A partir do segundo ano, opções para se iniciar em pesquisa e ensino ou se iniciar na prática profissional são sugeridas. Através destas opções e outras atividades complementares articulando teoria-prática, o estudante estará motivado a construir sua grade curricular específica e a optar pelos cursos seqüenciais afins.

A "camisa de força" curricular vai desaparecer. As Instituições de Ensino Superior (IES) deverão ainda, conforme as diretrizes curriculares, criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos para os estudantes, através de estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, como: monitorias, estágios, programas de iniciação científica, cursos realizados em outras áreas afins, estudos complementares, empresa júnior, participação em congressos etc.

Por outro lado, o MEC está exigindo cada vez mais das IES um corpo docente qualificado e titulado. Temos sido convidados constantemente para ministrarmos a disciplina Metodologia do Ensino da Contabilidade. Os professores de Contabilidade estão buscando novas metodologias que facilitem a alavancagem dos nossos estudantes nos seus sonhos. Em artigo recente sobre este assunto [4] ressaltamos mais de dez metodologias de ensino para as disciplinas de Contabilidade.

De maneira geral vivemos em um bom momento para sonhar. Gostaria de concluir

falando de um profeta bíblico - Habacuque,[5] que vivia se queixando e se lamentando diante de Deus em circunstância das dificuldades e falta de perspectiva. Depois de diversas lamentações, Deus diz a ele: "Escreve a visão, grava-a claramente, sobre tabuletas para que se possa ler freqüentemente. Pois é ainda uma visão para um tempo fixado: aspira por seu termo e não engana; se tardar espera por ela: (Habacuque 2:2-3).

Em outra versão a tradução é a seguinte: "Então o senhor me respondeu e disse: escreve o sonho e torna-o bem legível sobre tábuas, para que possa ver quem passa correndo. Pois o sonho é ainda para o tempo determinado, e se apressa para o fim. Ainda que se demore, espera-o, porque certamente virá, não tardará."

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

SONHE com o Impossível. *Revista Você S.A.* Ano 1, N. 10/99.

UMA Visão Panorâmica da Profissão Contábil. *Jornal do CRC-RJ*. Março/Abril de 1999.

A PROFISSÃO do Futuro. *Revista do CRC*-PR, N°120 Março/98

METODOLOGIAS no Ensino da Contabilidade. *Revista do CRC-SP*. N° 8/99.

BÍBLIA Sagrada. 13.ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes.